

PROJETO DE OLHO NO **PAC**



5 ANOS

de acompanhamento do **PAC SANEAMENTO**



ÍNDICE

- 04** O projeto "De Olho no PAC"
- 04** Amostra do estudo
- 08** Resultados Obtidos
- 16** Obras Paralisadas
- 18** Avaliação das obras de esgoto monitoradas há 5 anos
- 20** Comunicação com os responsáveis pelas obras
- 22** Principais Destaques e conclusões

CRÉDITOS

Autora

Eng^a Laura Marcelini

Equipe Trata Brasil

Presidente executivo Édison Carlos

Comunicação Rubens Filho

Projeto Gráfico Renata Maria

Maio 2014

APRESENTAÇÃO

O saneamento básico apresenta índices preocupantes no país detentor da sétima maior economia mundial; os problemas ultrapassam os dados apresentados e vão além de cada percentagem mostrada; estes agravantes estão presentes diretamente nas casas das famílias das cinco regiões do Brasil. 34 milhões de pessoas não são atendidas com rede de água e 103 milhões de brasileiros não estão conectados às redes de esgoto (Ministério das Cidades - SNIS 2012). O tratamento de esgotos apresenta os dados mais alarmantes, apenas 38 % dos esgotos do país são tratados.

Tais dados vão além da falta de água e esgoto nas casas dos brasileiros, eles são responsáveis pelo desdobramento de outros números preocupantes.

O contato direto com a água poluída e/ou com o esgoto desencadeia outras inúmeras doenças, sobrecarregando o Sistema Único de Saúde brasileiro, que precisa gastar milhões de reais anualmente para resolver os problemas de internações. O Governo Federal desembolsou R\$

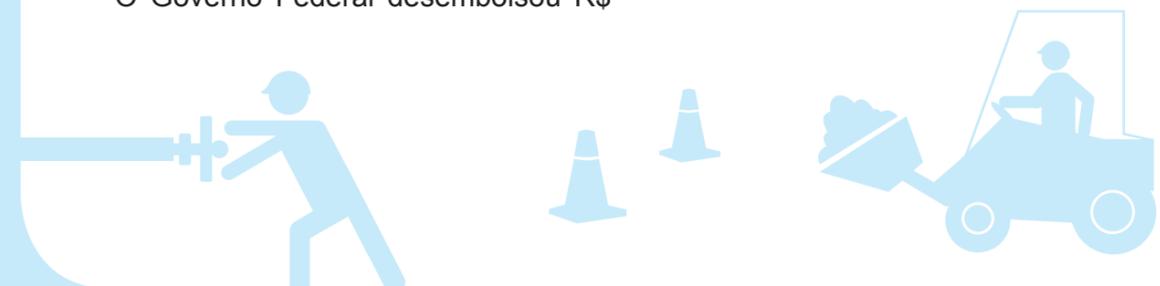
121 milhões em 2013 para tratar de pacientes que sofreram com infecções gastrointestinais, classificadas como "diarreia e gastroenterite origem infecciosa presumível" pelos médicos do país ("Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento Brasileiro" – Trata Brasil/CEBDS).

Todos os indicadores apresentados por instituições e pelos três níveis do governo brasileiro se resumem na falta de um planejamento histórico. Diante desta situação alarmante, o Governo Federal instituiu no ano de 2007 o Programa de Aceleração e Crescimento (PAC) para suprir o atraso de décadas da infraestrutura no País.

O Instituto Trata Brasil acompanha o avanço nas obras de esgoto do PAC de cidades com população acima de 500 mil habitantes, tendo as obras de água inseridas pela primeira vez nesse novo relatório. O projeto 'De Olho no PAC', publicado anualmente no primeiro semestre, é formado a partir dos dados do Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, BNDES e outros.



PROJETO
DE OLHO NO PAC



O PROJETO "DE OLHO NO PAC"

O projeto "De Olho no PAC", iniciado em 2008, está focado no acompanhamento da evolução das obras de esgoto (redes de coleta e estações de tratamento de esgotos) nas maiores cidades brasileiras (mais de 500 mil habitantes) e a partir deste ano passou a incluir também o acompanhamento de obras de água (redes de abastecimento e estações de tratamento de água) nas mesmas cidades. Além de acompanhar os dados do avanço das obras, o trabalho busca identificar as dificuldades e entraves enfrentados pelos estados, municípios e empresas de água e esgotos para o cumprimento dos prazos estabelecidos para as obras.

Os resultados do acompanhamento das obras são atualizados a cada ano, sendo que todos os números, dados e correspondências com os agentes envolvidos são colocados no website do Instituto Trata Brasil para fins de transparência e consulta aberta (www.tratabrasil.org.br).

Fontes dos dados do estudo:

- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) Ministério das Cidades;
- Caixa Econômica Federal (CEF) informações disponíveis na página www.cef.gov.br;
- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI);
- Publicações oficiais: Balanços do PAC e relatórios do Ministério das Cidades;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

*mais informações detalhes sobre estas fontes de informações estão no Anexo (versão online).

Amostra do estudo

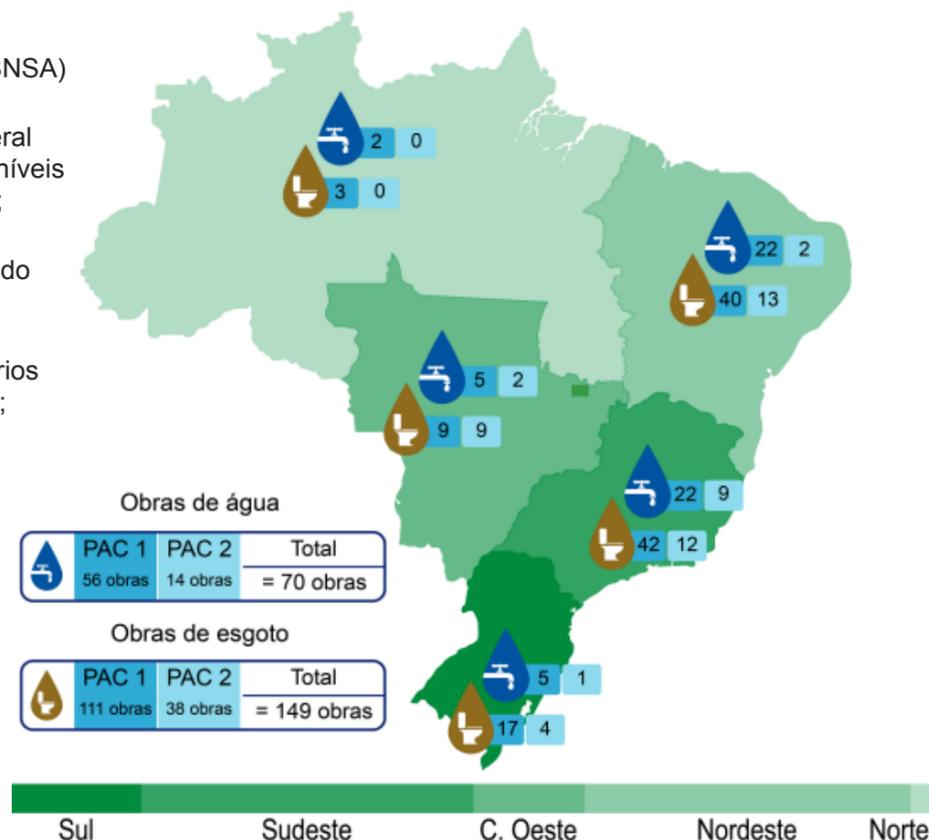
219 OBRAS

149 obras de esgoto e 70 obras de água

Iniciamos o acompanhamento em 2009 avaliando a execução de 101 obras de esgoto. Ao final de 2010, este universo passou a 118 obras por sugestão dos técnicos do Ministério das Cidades que solicitaram incluir 17 empreendimentos que não constavam inicialmente. Posteriormente, ao final de 2011, também por sugestões da Secretaria Nacional de Saneamento, foram retiradas 4 obras perfazendo o universo de 114 obras. No final de 2012, a amostra de obras de esgoto que vinha sendo monitorada sofreu novas alterações, com exclusão de 5 e inclusão de 29 obras, resultantes de orientação da equipe técnica da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, e passou a abranger 138 obras, sendo 112 delas do PAC 1 e 26 do PAC 2.

Distribuição das obras por localização e valor dos recursos:

Divisão por localização nas Regiões do País



Água:

- As 70 obras da amostra estão distribuídas em 15 estados brasileiros, sendo que 44% delas estão na região Sudeste e 34% na região Nordeste.
- Metade das 56 obras do PAC 1 desta amostra estão concentradas nos estados de MG, RJ e RN. Os estados de SP e RJ reúnem 9 das 14 obras do PAC 2 dessa amostra.

Esgoto:

- As 149 obras da amostra estão distribuídas em 19 estados brasileiros, sendo que 72% das obras se dividem entre as regiões Sudeste e Nordeste.
- Os 5 Estados com maior número de obras do PAC 1 são: SP, MG, PR, CE e PB. Estes estados somam 64 obras (58%) da amostra desta fase do programa. As obras do PAC 2 estão mais concentradas nos estados de SP e DF, que somam 14 das 38 obras dessa fase.

Neste ano, em que seguimos com o acompanhamento até o final de 2013, a amostra de obras de Esgoto foi novamente alterada, em função de cancelamentos de 4 contratos e inclusão de 15 obras na seleção do Governo para integrarem o PAC e resultou em 149 obras, sendo 111 do PAC 1 e 38 do PAC 2. Neste ano foi iniciado o monitoramento de 70 obras de Água, sendo 56 do PAC 1 e 14 do PAC 2.

Resumo da evolução da amostra de obras de esgoto

Mês/Ano	Canceladas	Incluídas	Amostra adotada
Dez/2009	0	101	101
Dez/2010	0	17	118
Dez/2011	4	0	114
Dez/2012	5	29	138
Dez/2013	4	15	149

Ao longo desses anos, a amostra mudou em função de retiradas de 13 obras (canceladas ou retiradas do PAC) e inclusão de 61 obras novas que foram sendo selecionadas e incluídas no PAC.

Na amostra atual de 149 obras de Esgoto, 91 (PAC 1) são monitoradas desde 2009 (5 anos de acompanhamento 2009-2013), 16 (PAC 1) desde 2010 (4 anos de acompanhamento 2010-2013), 27 (3 PAC 1 e 24 PAC 2) desde 2011 (3 anos de acompanhamento 2011-2013) e 15 (1 PAC 1 e 14 PAC 2) passaram a ser monitoradas em 2013 (1 ano de acompanhamento).

Distribuição das obras por fase do PAC e tempo de acompanhamento:

	5 anos	4 anos	3 anos	2 anos	1 ano
PAC 1	91	16	3	0	1
PAC 2	0	0	24	0	14

Recursos alocados

A amostra de 149 obras de esgoto totaliza R\$ 8,32 bilhões em investimentos, sendo que:

- As 138 obras do PAC 1 têm valor total de R\$ 4,61 bilhões
- As 11 obras do PAC 2 totalizam R\$ 3,71 bilhões.

A amostra de 70 obras de ÁGUA totaliza R\$ 1,99 bilhão em investimentos, sendo que:

- As 56 obras do PAC 1 tem valor total de R\$ 1,41 bilhão.
- As 14 obras do PAC 2 totalizam R\$ 580 milhões.

Distribuição dos valores alocados, por fonte de recursos

Somando-se as obras de água e esgotos, temos

R\$ 10,31 bilhões em obras,

sendo que os recursos do OGU respondem por R\$ 3,47 bilhões (33,7%), Financiamento da CEF por R\$ 5,17 bilhões (50,2%) e BNDES por R\$ 1,66 bilhão (16,1%).

As maiores parcelas dos recursos provêm de Financiamento pela Caixa Econômica Federal, tanto nas obras de Esgoto (48,1%) como nas obras de Água (58,8%) dos grandes municípios estudados neste trabalho. Em ambas as amostras, os recursos do Orçamento Geral da União representam cerca de um terço do total.



Água	Nº de obras	Valores R\$ bilhões	% dos valores
OGU	30	0,69	34,6%
FIN CEF	33	1,17	58,8%
FIN BNDES	7	0,13	6,5%
TOTAL	70	1,99	100%

Distribuição dos valores alocados por Unidade da Federação e fases do PAC:

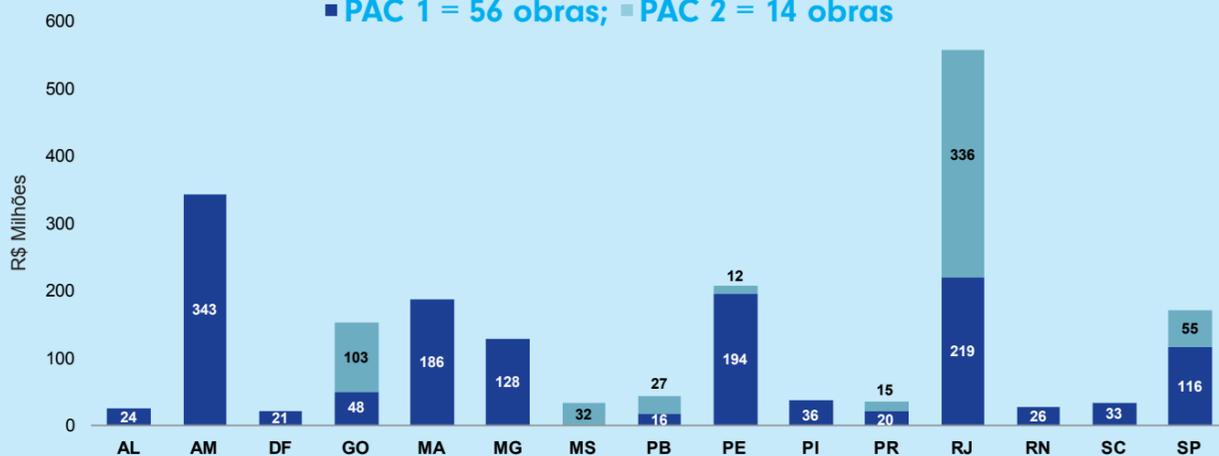
A maior parte dos recursos alocados nas obras de Esgoto está no RJ, que é seguido de SP e MG, porém a maior parte dos recursos do PAC 1 está em MG, seguido por SP e BA.

Esgoto	Nº de obras	Valores R\$ bilhões	% dos valores
OGU	55	2,78	33,4%
FIN CEF	67	4,00	48,1%
FIN BNDES	27	1,53	18,4%
TOTAL	149	8,32	100%

Nas obras de Água, a maior parcela dos recursos totais está concentrada no RJ, que é seguido por AM, PE e MA. No RJ, a maior parcela alocada é de obras do PAC2, enquanto os Estados do AM e MA não há obras dessa 2ª. fase do Programa e todos os valores são de obras do PAC 1.

Valor total das obras de água por UF

■ PAC 1 = 56 obras; ■ PAC 2 = 14 obras



Valor total das obras de esgoto por UF

■ PAC 1 = 111 obras; ■ PAC 2 = 38 obras



Representatividade da amostra:

Os quadros abaixo, extraídos do 9º Balanço do PAC 2, trazem os totais de recursos investidos nas 2 fases do Programa (PAC 1 e 2) em Saneamento, nos 2 eixos que somam os principais investimentos em obras de Esgoto e Água. Há investimentos em Saneamento incluídos também no eixo Minha Casa Minha Vida, porém como parte da infraestrutura dos empreendimentos habitacionais, que são apresentados vinculados a esses empreendimentos.

Eixo Água e Luz para Todos

A tabela a seguir inclui os recursos que contempla o Abastecimento de Água em áreas urbanas:

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

R\$ bilhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,3	7,3
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,1	1,1
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	TOTAL	9,4	9,4
2011	Grupo 1, 2 e 3	3,6	3,5
2012	Grupo 1	4,3	2,4
2013	Grupo 1 e 2	2,1	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	0,6	0,6
	TOTAL	10,6	6,5

Grupo 1 - RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 - Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Fonte: 9º Balanço do PAC 2 – pg 176

No eixo Água e Luz para Todos, do total de recursos do PAC contratados em obras de abastecimento de água em áreas urbanas, R\$ 9,4 bilhões se referem ao PAC 1 e R\$ 6,5 bilhões ao PAC 2.

Eixo Cidade Melhor

O quadro a seguir inclui recursos para Esgoto Sanitário, Manejo de Resíduos Sólidos e Saneamento Integrado:

SANEAMENTO

R\$ bilhões

Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,5	19,5
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,7	1,7
	Financiamento ao Setor Privado	3,8	3,8
	TOTAL	25,0	25,0
2011	Grupo 1, 2 e 3	7,8	7,6
2012	Grupo 1	7,7	5,5
2013	Grupo 1 e 2	6,2	-
2011-2014	Financiamento ao Setor Privado	2,8	2,8
	TOTAL	24,5	15,9

Grupo 1 - RMs, capitais e municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 - Municípios abaixo de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

Data de Referência: 31/12/2013

Fonte: 9º Balanço do PAC 2 – pg 110

No eixo Cidade Melhor, do total de recursos do PAC contratados em obras destinadas ao Saneamento (esgoto, saneamento integrado e resíduos sólidos), que foi de R\$ 40,9 bilhões, R\$ 25 bilhões se referem ao PAC 1 e R\$ 15,9 bilhões ao PAC 2.

Os valores totais dos recursos destinados às obras de Saneamento na amostra selecionada neste trabalho, que são de R\$ 8,32 bilhões para Esgoto e R\$ 1,99 bilhão para Água, representam respectivamente 20% do total apresentado no Eixo Cidade Melhor, que concentra obras de Esgoto, e 12,5% do total apresentado no Eixo Água e Luz para Todos que se refere a obras de abastecimento de Água.

Dos recursos referentes ao PAC 1, os valores da amostra de obras de Esgoto deste trabalho representam 18,4% e os da amostra das obras de Água representam 15% do total apresentado nos eixos respectivos.

Dos recursos referentes ao PAC 2, os valores da amostra de obras de Esgoto deste trabalho representam 23,3% e os da amostra das obras de Água representam 8,9% do total apresentado nos eixos respectivos.



É importante ressaltar que este trabalho limitou a análise aos municípios com mais de **500 mil habitantes** enquanto os valores apresentados no Balanço Oficial do PAC trazem todos os municípios em que houve investimentos em Saneamento.

Transparência e Resposta dos governos locais e operadores de saneamento

Desde o início do Projeto De Olho no PAC, em 2009, o Trata Brasil encaminha comunicação aos municípios em que foram encontradas informações de obras não iniciadas, atrasadas ou paralisadas. A comunicação visa dar oportunidade aos gestores públicos e às concessionárias de saneamento de identificar e comunicar as razões para essas ocorrências.

Neste estudo específico foram encaminhadas cartas para 34 contratados (Concessionárias de saneamento, Governos de Estado e Prefeituras), questionando a situação real e problemas nas 122 obras identificadas como paralisadas, atrasadas, não iniciadas, que atendem a 37 municípios. Desse total foram 35 obras de Água e 87 obras de Esgoto.

*Obs: todas as comunicações, assim como as respostas enviadas e recebidas, são publicadas no site do Trata Brasil (www.tratabrasil.org.br). Já a tabela com os municípios contatados constam neste relatório - página 20.

Resultados Obtidos

A seguir são apresentados os resultados obtidos no projeto "De Olho no PAC" referentes ao avanço das obras do estudo nos anos de 2009 a 2013 - obras de saneamento/esgoto e saneamento/água, selecionadas nos municípios acima de 500 mil habitantes.

Resultados do monitoramento de 2009 a 2013

O acompanhamento das evoluções física e financeira das obras de Esgoto no período de 2009 a 2013 está resumido a seguir em gráficos que trazem comparativos entre dados de Dezembro/2009, Dezembro/2010, Dezembro/2011, Dezembro/2012 e Dezembro/2013. No caso das obras de Água, que tiveram o acompanhamento iniciado neste ano, os gráficos trazem dados referentes apenas à situação em Dezembro/2013.

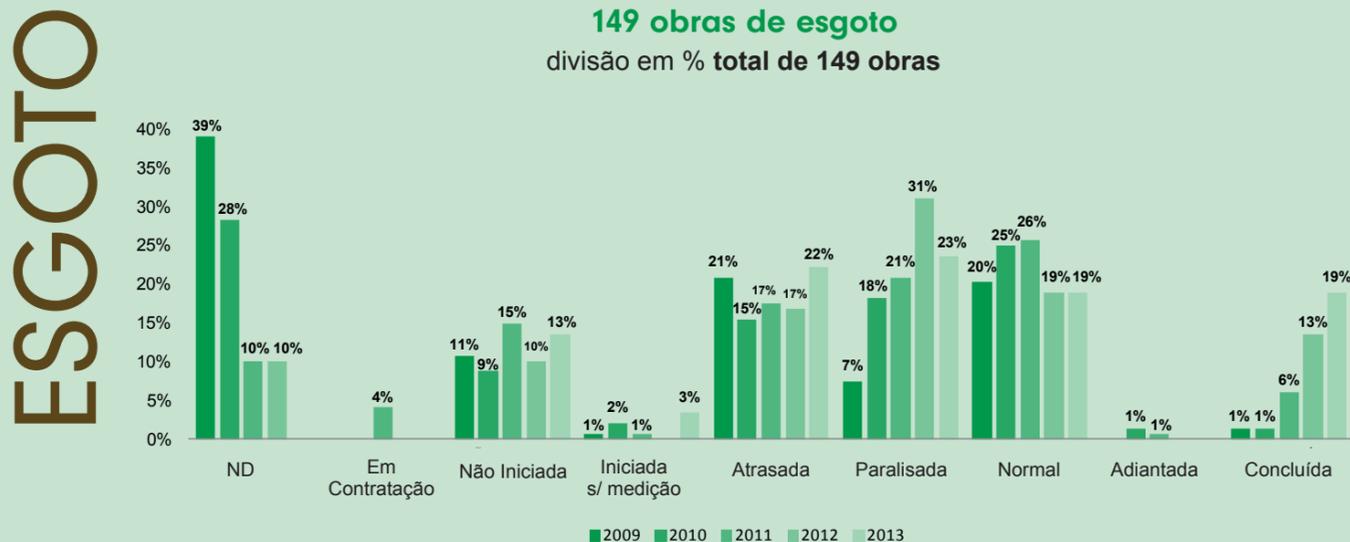
Evolução física das obras de ESGOTO

*Obs: a situação "em contratação" se refere aos casos em que os contratos ainda não foram assinados. Difere da situação "não iniciada", que já possuem contratos assinados, mas sem obra física em execução.

**as colunas "não disponíveis (ND)" em 2009 a 2012 representam a parcela da amostra que ainda não estava sendo monitorada naqueles anos.

Evolução da situação 2009 a 2013

149 obras de esgoto
divisão em % total de 149 obras



- Ao final de 2013, apenas 28 obras de 149 da amostra estavam concluídas e outras 28 estavam em situação Normal de andamento.
- Entre 2012 e 2013 houve aumento da parcela de obras atrasadas, que saltaram de 17% para 22%, ou seja, de 25 para 33 obras.
- Nesse mesmo período, a parcela de obras paralisadas apresentou queda, de 31% para 23%, ou seja, de 46 para 35 obras.
- Entre Dezembro de 2012 e 2013, foram acrescentadas 8 obras no total de "Concluídas". Do total de 28 obras nessa situação em Dezembro/2013, 11 obras estão fisicamente concluídas, mas ainda apresentam pendências de encerramento de contratos e, portanto, não foram entregues para uso público.

58%



das obras de esgoto estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo 23% paralisadas, 22% atrasadas e 13% não iniciadas.

PAC 1 x PAC 2

- No PAC1, ao final de 2013, apenas 27 obras (24% das 111 obras) estavam concluídas e outras 19 (17%) estavam em situação Normal de andamento.
- A maior parte das obras (59%) do PAC 1 estava em situação inadequada em relação ao cronograma, com 31% paralisadas, 27% atrasadas e 1% não iniciada.
- Já no PAC 2, 50% das 38 obras monitoradas ainda não foram iniciadas e apenas 1 obra foi concluída.

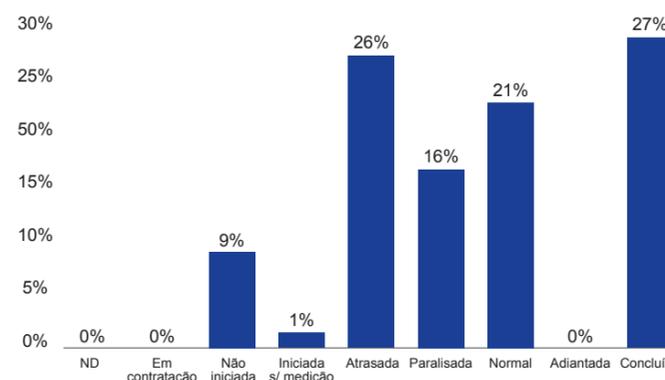
ÁGUA

Evolução física das obras de ÁGUA

- Ao final de 2013, 19 obras de 70 da amostra estavam concluídas e outras 15 estavam em situação Normal de andamento.
- A maior parte das obras (51%) estava em situação inadequada em relação ao cronograma, com 16% paralisadas, 26% atrasadas e 9% não iniciadas.
- Das 19 obras em situação "concluída" em Dezembro/2013, 7 estão fisicamente concluídas, mas ainda apresentam pendências de encerramento de contratos, e, portanto, não foram entregues para uso público.

Situação das obras 2013

70 obras de água



PAC 1 x PAC 2

- Ao final de 2013, das 56 obras do PAC 1 apenas 19 obras (34%) estavam concluídas e 11 (20%) estavam em situação Normal de andamento.
- O restante das obras do PAC 1 (46%) estava em situação inadequada em relação ao cronograma, estando paralisadas (20%) e atrasadas (26%).
- Na amostra de 14 obras do PAC 2, 43% ainda não foram iniciadas, 21% estão atrasadas, e nenhuma foi concluída.



Evolução da situação das obras por região e ano

149 obras de esgoto

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
Centro-Oeste	2009	0%	6%	0%	17%	0%	6%	0%	0%	72%	100%
	2010	0%	11%	0%	22%	11%	6%	0%	0%	50%	100%
	2011	0%	33%	0%	0%	33%	6%	0%	0%	28%	100%
	2012	0%	22%	0%	33%	6%	11%	0%	0%	28%	100%
	2013	0%	44%	0%	6%	17%	33%	0%	0%	0%	100%
Nordeste	2009	0%	13%	0%	25%	9%	25%	0%	0%	28%	100%
	2010	0%	8%	0%	19%	28%	21%	0%	0%	25%	100%
	2011	2%	17%	0%	38%	25%	6%	0%	4%	9%	100%
	2012	0%	15%	0%	21%	38%	8%	0%	9%	9%	100%
	2013	0%	13%	9%	30%	32%	8%	0%	8%	0%	100%
Norte	2009	0%	0%	0%	0%	67%	0%	0%	0%	33%	100%
	2010	0%	0%	0%	0%	67%	0%	0%	0%	33%	100%
	2011	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%
	2012	0%	0%	0%	33%	67%	0%	0%	0%	0%	100%
	2013	0%	0%	0%	67%	33%	0%	0%	0%	0%	100%
Sudeste	2009	0%	15%	2%	13%	7%	24%	0%	4%	35%	100%
	2010	0%	11%	2%	6%	13%	37%	4%	4%	24%	100%
	2011	9%	6%	0%	6%	15%	43%	2%	13%	7%	100%
	2012	0%	6%	0%	11%	30%	24%	0%	22%	7%	100%
	2013	0%	7%	0%	20%	19%	20%	0%	33%	0%	100%
Sul	2009	0%	0%	0%	38%	0%	14%	0%	0%	48%	100%
	2010	0%	5%	10%	29%	5%	24%	0%	0%	29%	100%
	2011	0%	19%	5%	14%	5%	52%	0%	0%	5%	100%
	2012	0%	0%	0%	5%	33%	43%	0%	14%	5%	100%
	2013	0%	5%	0%	10%	19%	33%	5%	29%	0%	100%

ESGOTO

Centro-Oeste:

- Ainda não há obras concluídas na região. Houve significativo aumento no índice de obras Paralisadas (6% em 2012 para 17% em 2013), mas fica claro que muitas obras mudaram da situação de "Atrasadas", cujos índices foram de 33% em 2012 para 6% em 2013. Por outro lado, houve significativo aumento na parcela de obras em situação Normal, que era de 11% e passou para 33%.

Nordeste:

75% das obras estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo 32% paralisadas, 30% atrasadas e 13% não iniciadas. **Apenas 8% foram concluídas**

Norte:

- 2 obras da região estão Atrasadas e a terceira está Paralisada.

Sudeste:

- Entre 2012 e 2013 houve aumento significativo nas obras em situação "Atrasada" (de 11% para 20%) e queda de um terço nas obras Paralisadas (de 30% para 19%). O ponto positivo é que as obras "Concluídas" passaram de 22% para 33%.

Sul:

- Apresentou aumento de 3 obras nas concluídas em 2013, saltando de 14% para 29% do total, surgimento de 1 obra em situação "Adiantada" e queda de 14 p.p nas obras Paralisadas. No mesmo período houve aumento de 5 p.p nas obras Atrasadas.

ÁGUA

Situação das obras por região em 2013

70 obras de água

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
C.Oeste	2013	0%	0%	0%	0%	14%	71%	0%	14%	0%	100%
Nordeste	2013	0%	4%	0%	38%	17%	8%	0%	33%	0%	100%
Norte	2013	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	100%
Sudeste	2013	0%	13%	3%	23%	19%	19%	0%	23%	0%	100%
Sul	2013	0%	17%	0%	33%	0%	33%	0%	17%	0%	100%

Nordeste:

59% das obras estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, sendo 17% paralisadas, 38% atrasadas e 4% não iniciadas

- A região Nordeste apresenta maior número de obras Atrasadas (9) e maior número de obras concluídas (8).

Norte:

- As 2 obras da região já estão Concluídas.

Centro-Oeste:

- A maior parte das obras da região está com andamento Normal (71%), porém há 1 obra Paralisada.

Sudeste:

- Concentra o maior número de obras no total (31 obras), das quais 23% estão atrasadas, 19% paralisadas e 13% ainda não foram iniciadas.

Sul:

- Um terço das obras da região (2 obras) estão atrasadas e somente 1 está concluída.

Evolução da situação das obras por fonte de recursos e ano

149 obras de esgoto

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
OGU	2009	0%	4%	2%	16%	9%	31%	0%	0%	38%	100%
	2010	0%	5%	2%	18%	16%	20%	0%	0%	38%	100%
	2011	0%	25%	0%	24%	20%	13%	0%	4%	15%	100%
	2012	0%	22%	0%	25%	18%	9%	0%	11%	15%	100%
	2013	0%	27%	7%	24%	24%	11%	0%	7%	0%	100%
Financiamento CEF	2009	0%	13%	0%	33%	9%	4%	0%	0%	40%	100%
	2010	0%	9%	3%	19%	25%	18%	3%	0%	22%	100%
	2011	4%	7%	1%	19%	24%	27%	1%	4%	10%	100%
	2012	0%	3%	0%	15%	48%	13%	0%	10%	10%	100%
	2013	0%	6%	1%	22%	28%	22%	1%	18%	0%	100%
Financiamento BNDES	2009	0%	19%	0%	0%	0%	37%	0%	7%	37%	100%
	2010	0%	15%	0%	0%	4%	52%	0%	7%	22%	100%
	2011	11%	11%	0%	0%	15%	63%	0%	0%	0%	100%
	2012	0%	4%	0%	4%	15%	52%	0%	26%	0%	100%
	2013	0%	4%	0%	15%	15%	22%	0%	44%	0%	100%

- A maior parte das obras paralisadas está no grupo das que têm recursos de financiamento pela Caixa Econômica Federal (CEF). Nesse grupo, no período 2012 a 2013 houve redução

no número de obras Paralisadas (de 32 para 19 obras) e aumento nas obras Atrasadas (de 10 para 15), em situação Normal (9 para 15) e nas obras Concluídas (de 7 para 12).



- No grupo de obras com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) houve crescimento do grupo de obras Paralisadas, e também das Não Iniciadas e Iniciadas sem Medição, em que boa parte são do PAC 2 que tiveram contratações a partir de 2011 e 2012.

- No grupo das obras com recursos de financiamento do BNDES houve significativa redução nas obras em situação Normal no período (de 14 para 6 que representam 22% do grupo), e crescimento nas obras Concluídas (7 para 12) e nas obras Atrasadas (1 para 4).

- Quando se faz análise específica das 111 obras do PAC 1, que tiveram início anterior às demais (assinaturas de contrato entre 2007 e 2010), observa-se que em 2013,

27% permanecem abaixo de 40% de avanço físico, apenas 18% ultrapassaram os 80% de execução, e 24% das obras estavam concluídas.

Situação das obras por fonte de recursos em 2013

70 obras de água

Região	Ano	Em Contratação	Não Iniciada	Iniciada s/ medição	Atrasada	Paralisada	Normal	Adiantada	Concluída	ND	Total
OGU	2013	0%	3%	3%	20%	30%	17%	0%	27%	0%	100%
Financiamento CEF	2013	0%	15%	0%	36%	6%	18%	0%	24%	0%	100%
Financiamento BNDES	2013	0%	0%	0%	0%	0%	57%	0%	43%	0%	100%

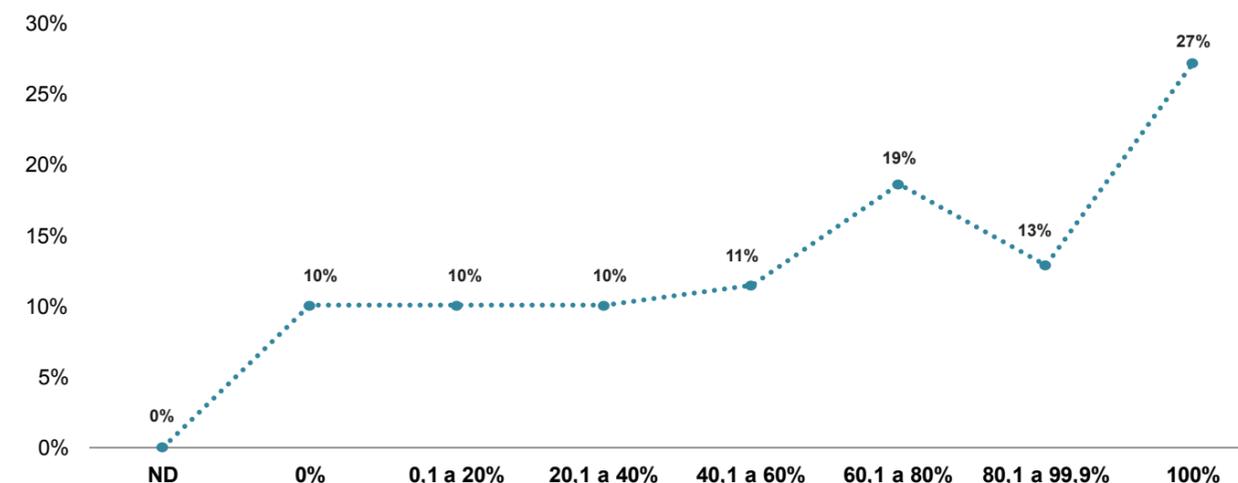
- As obras com recursos de financiamento pela Caixa Econômica Federal (CEF) são a maioria da amostra. Esse grupo apresenta a maior quantidade de obras Atrasadas (36%).
- No grupo de obras com recursos do

Orçamento Geral da União (OGU) a maior parcela é de obras Paralisadas (30%).

- No grupo das obras com recursos de financiamento do BNDES só existem obras concluídas (43%) e em situação Normal (57%).

Andamento das obras por faixa de execução em 2013

70 obras de água

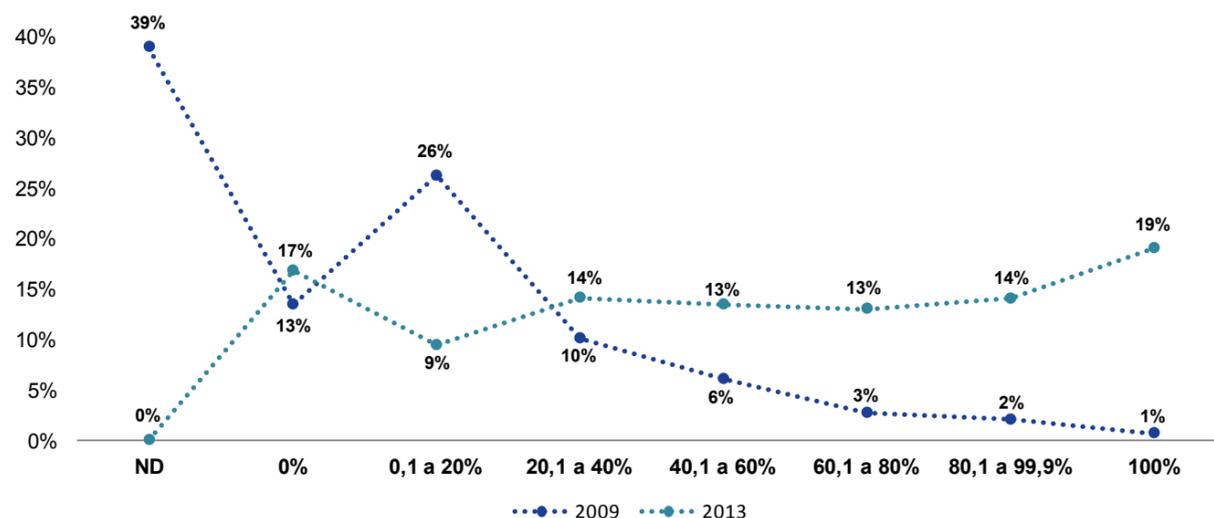


- Nas obras de água observa-se que, em 2013, 30% estão abaixo de 40% de avanço físico, 13% superam os 80% de execução e 27% foram concluídas.

- Quando se analisa separadamente o PAC 1, observa-se que 16% superam 80% de avanço, 36% já estão concluídas, mas ainda há 13% que não atingiram 40% de execução.

Evolução do andamento das obras de 2009 a 2013

149 obras de esgoto



Em 2013, 40% das 149 obras de esgoto estavam abaixo de 40% de avanço na execução

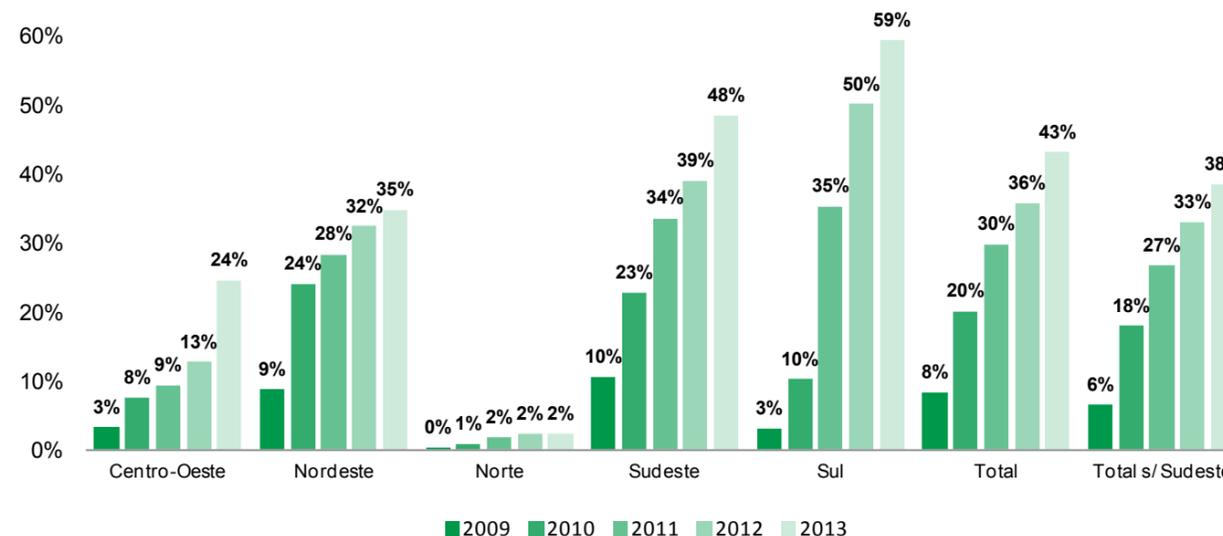


e apenas 19% foram concluídas

*Obs: 39% da amostra não estavam sendo monitoradas e por esta razão estavam sem dados em 2009 (ND).

Evolução do andamento físico médio por região 2009-2013

149 obras de esgoto



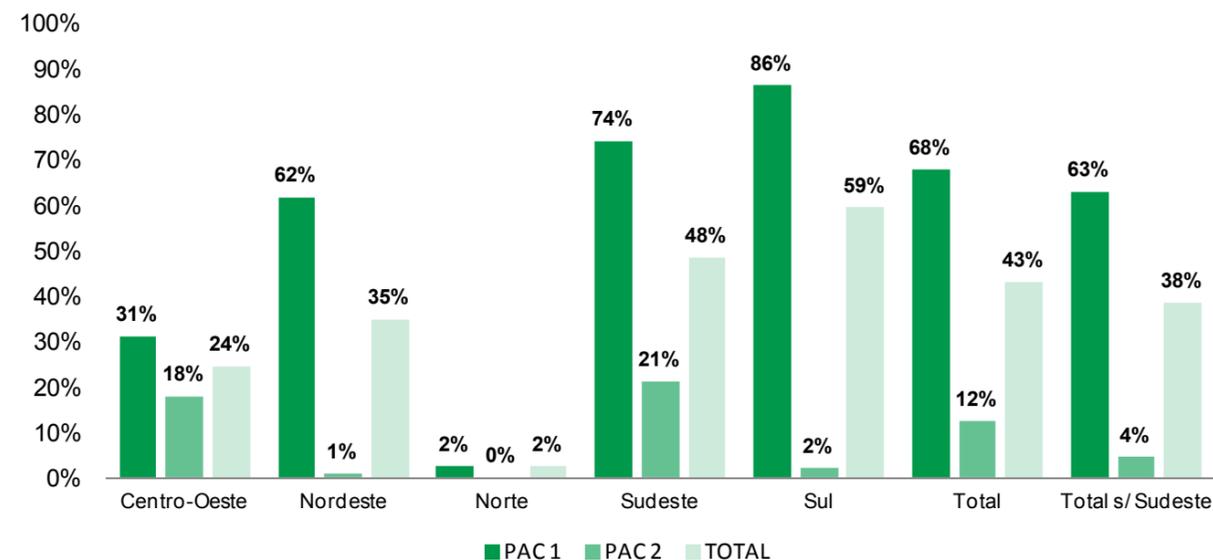
- A região Sul foi a que demonstrou o maior avanço físico, ponderado por valor total das obras nos últimos 2 anos, e apresenta hoje o maior valor, de 59%.

- A região Norte apresenta o menor avanço médio (2%) e não apresentou evolução nesses 5 anos.



Andamento físico médio por região - situação 2013 PAC 1 x PAC 2

149 obras de esgoto

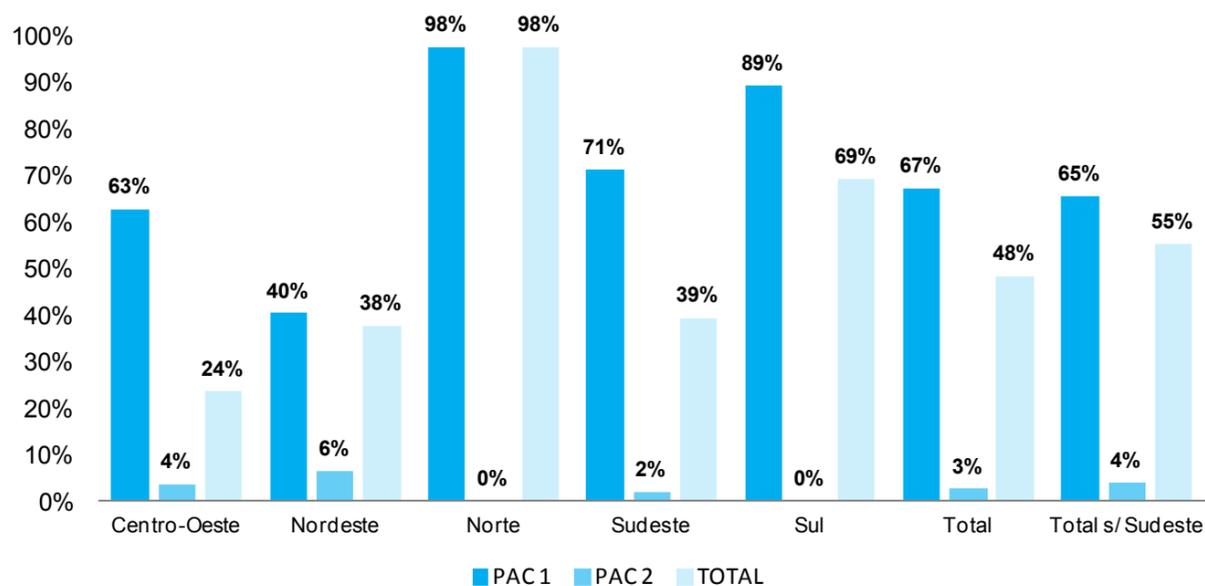


• A região Sul lidera o avanço médio das obras, ponderado por valores totais, do PAC 1 (86%), seguida pela região Sudeste (74%) e pela região Nordeste (62%).

• Nas obras do PAC 2, a região Sudeste apresenta o maior avanço médio ponderado pelos valores totais (21%) e é seguida pela região Centro-Oeste (18%).

Andamento físico médio por região - situação 2013 PAC 1 x PAC 2

70 obras de água

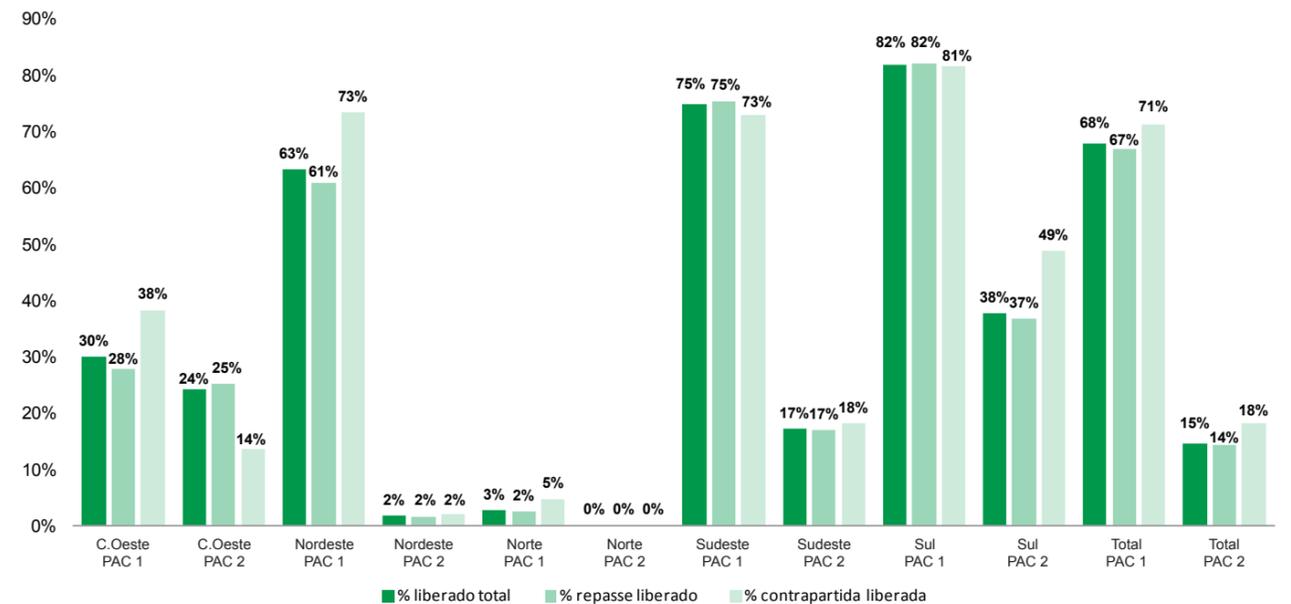


• A região Norte lidera o avanço médio das obras, ponderado por valores totais, do PAC 1 (98%), seguida pela região Sul (89%) e pela região Sudeste (71%).

• Nas obras do PAC 2, a região Nordeste apresenta o maior avanço médio ponderado pelos valores totais (6%) e é seguida pela região Centro Oeste (4%).

Liberação dos recursos por região em 2013

PAC 1 = 111 obras de esgoto PAC 2 = 38 obras de esgoto



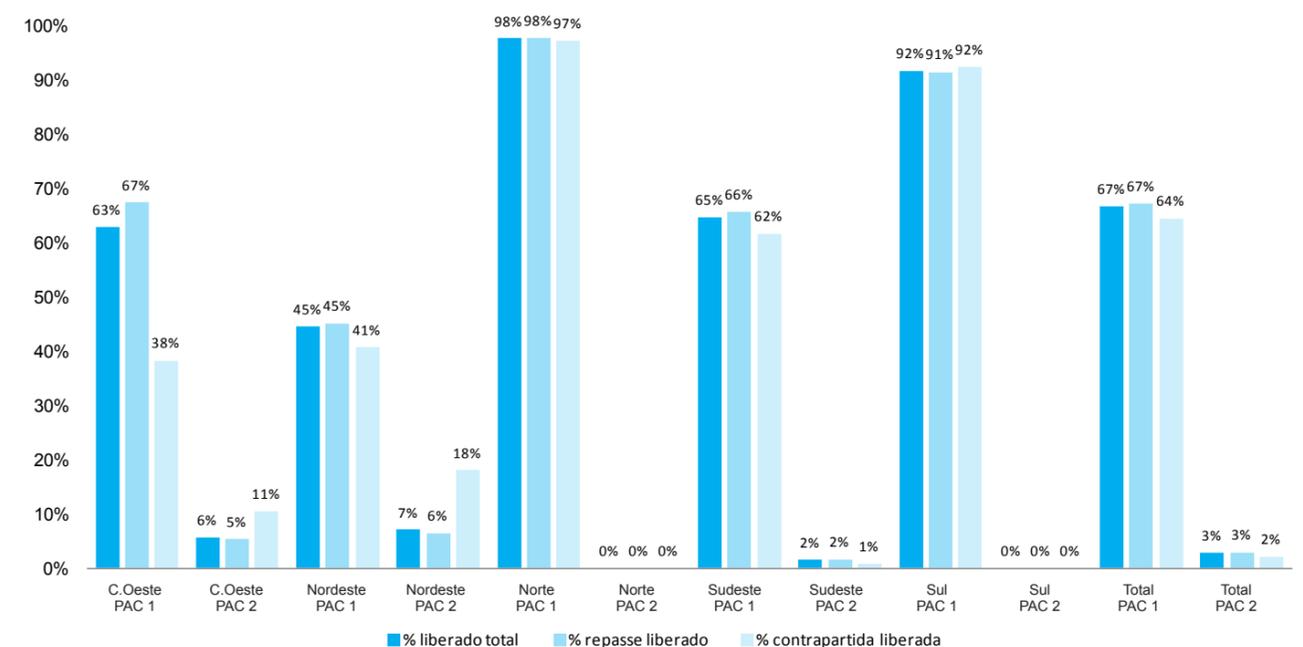
• Nas obras do PAC 1, a média da liberação de recursos está em 68%. A região Sul apresenta o maior percentual de liberação de recursos (82%), seguida das regiões Sudeste (com 75%) e Nordeste (com 63%). Nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte a liberação das contrapartidas supera a dos repasses/ financiamento do Governo Federal, enquanto

nas regiões Sul e Sudeste, o ritmo de liberação de recursos de ambas as parcelas está bem equilibrado.

• Nas obras do PAC 2, a média de liberação de recursos está na faixa de 15%. A região Sul se destaca, com liberação atingindo 38%. O ritmo de liberação dos recursos de contrapartidas supera o dos recursos federais nas regiões Sul e Sudeste.

Liberação dos recursos por região em 2013

PAC 1 = 56 obras de água PAC 2 = 14 obras de água



A região Norte apresenta o maior percentual de liberação de recursos



- Nas obras do PAC 1, a média da liberação de recursos nas obras de água está no mesmo ritmo das obras de esgoto desta fase, atingindo 67%. A região Norte apresenta o maior percentual de liberação de recursos (98%), seguida da região Sul (com 92%), enquanto Sudeste e Centro-Oeste estão com liberações de 65% e 63% respectivamente. Nas regiões Centro Oeste, Nordeste e Sudeste a liberação das contrapartidas está abaixo da liberação dos repasses/financiamento do Governo Federal,

enquanto nas regiões Norte e Sul o ritmo de liberação de ambas as parcelas está bem equilibrado. Nas regiões Sul e Sudeste, o ritmo de liberação de ambas as parcelas está bem equilibrado.

- Nas obras do PAC 2, a média de liberação de recursos está na faixa de 3%. A região Nordeste se destaca, com liberação atingindo 7%. O ritmo de liberação dos recursos de contrapartidas supera o dos recursos federais nas regiões Nordeste e Centro Oeste.

Obras Paralisadas

35 obras paralisadas de esgoto

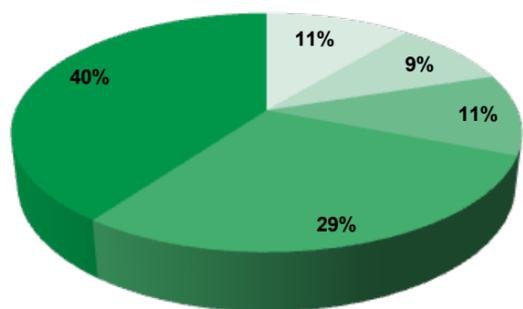
Neste quinto ano de monitoramento das obras de Saneamento Esgoto do PAC nos municípios com mais de 500 mil habitantes, destaca-se que há

35 obras paralisadas que totalizam **R\$ 1,295 bilhão**

Analisando melhor este conjunto de obras, observa-se que:

- 34 obras pertencem ao PAC 1**, sendo que 19 contratos foram assinados em 2007, 14 em 2008 e 1 em 2009.
- Apenas 1 obra pertence ao PAC 2**, e está em SP, com valor de R\$ 8 milhões.

Distribuição das 35 obras paralisadas de esgoto por faixa de avanço físico

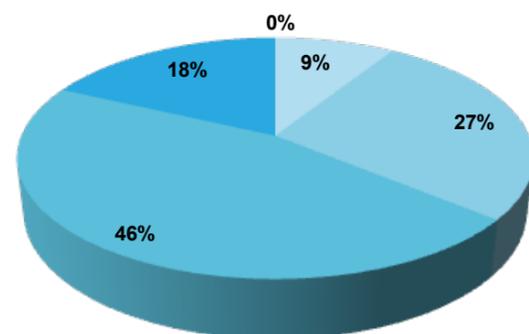


0 a 9,9% 10 a 29,9% 30 a 49,9% 50 a 79,9% 80 a 100%

A distribuição por andamento físico das obras paralisadas de Esgoto mostra que 69% já passaram da metade de execução e a maior parcela (40%) é das que estão entre 80% e 99,9% de avanço físico.

11 obras paralisadas de água

Distribuição das 11 obras paralisadas de água por faixa de avanço físico



0 a 9,9% 10 a 29,9% 30 a 49,9% 50 a 79,9% 80 a 100%

A distribuição por andamento físico das obras paralisadas de Água, mostra que 64% já passaram da metade, e a maior parcela (46%) é das que estão entre 50% e 79,9% de avanço físico.

Desta forma, na amostra de obras de água é possível identificar:

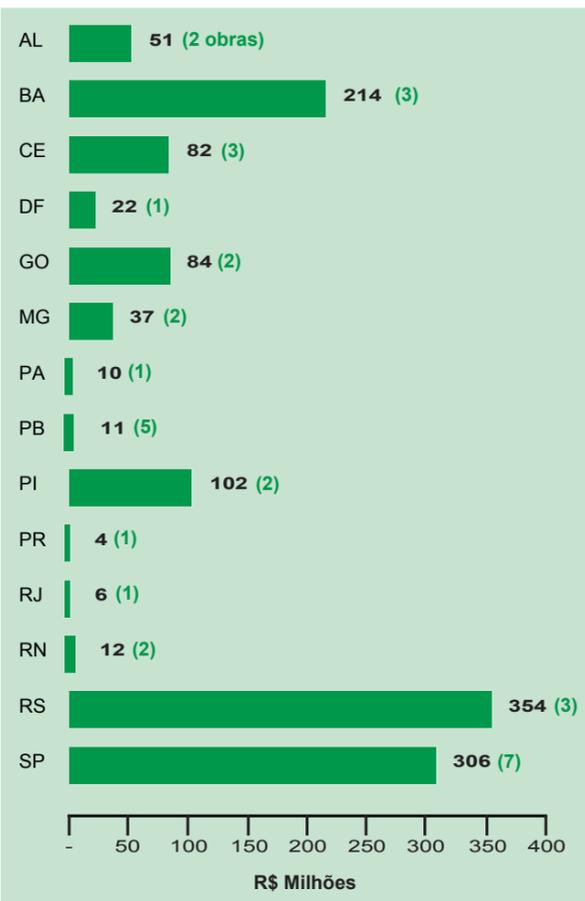
11 obras paralisadas que totalizam **R\$ 169 milhões**

Todas as obras pertencentes ao **PAC1.**

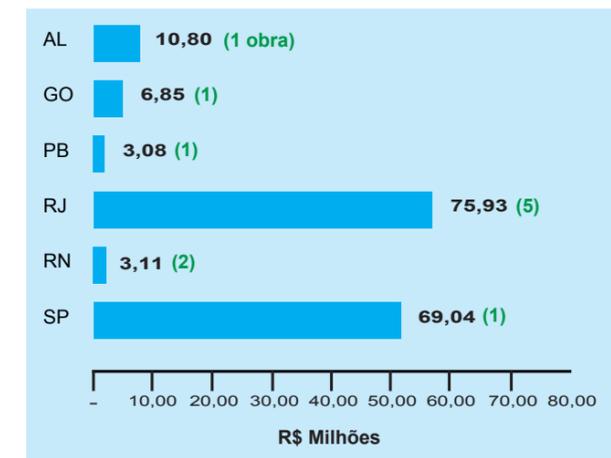


Distribuição geográfica das obras paralisadas por valor

35 obras de esgoto



11 obras de água



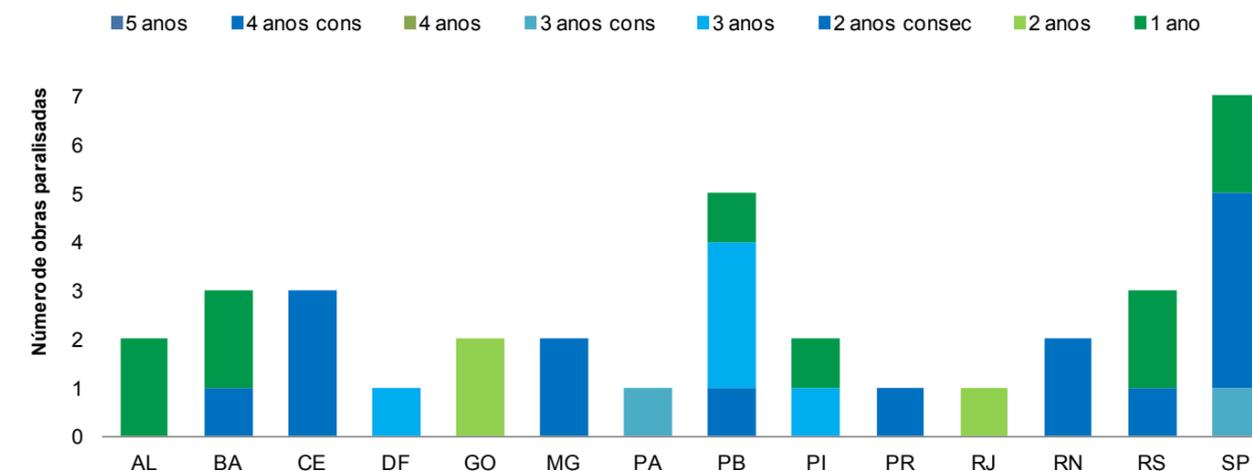
- As obras paralisadas de Esgoto se distribuem em 14 Estados.

Rio Grande do Sul e São Paulo apresentam os maiores valores totais das obras nessa situação.

- As obras paralisadas de Água se distribuem em 6 Estados. RJ e SP apresentam os maiores valores de obras nessa situação.

Distribuição das obras por Estado e tempo de paralisação

35 obras de esgoto



Das 35 obras, há 4 obras paralisadas por 4 anos consecutivos, 2 por 3 anos consecutivos e 11 por 2 anos consecutivos. A única obra do PAC 2 no

grupo de obras de Esgoto paralisadas está entre as 4 obras paralisadas por 2 anos consecutivos em SP.



APÓS 5 ANOS...

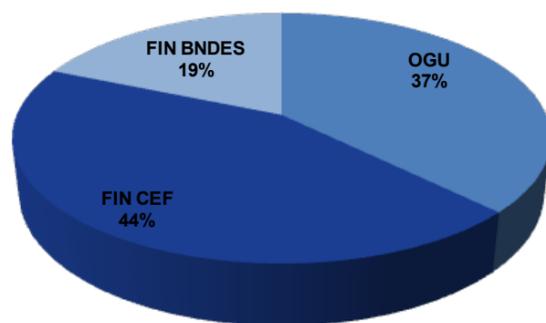
Avaliação das obras de esgoto monitoradas há 5 anos

.....

91 obras de esgoto (2009-2013)

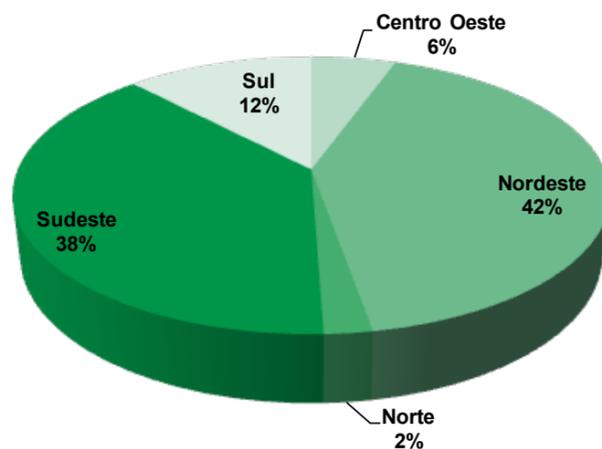
Nos 2 gráficos a seguir estão apresentadas a distribuição das obras por fontes de recursos e por regiões.

Distribuição das obras por fonte de recursos



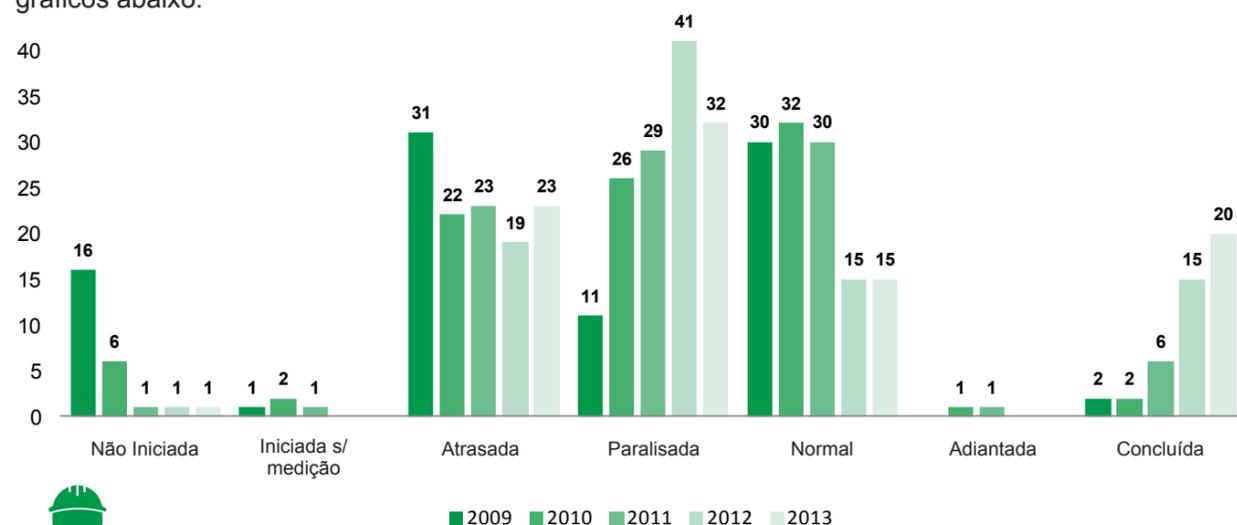
A concentração maior das obras está no Nordeste (42%) e no Sudeste (38%) e a maioria tem recursos de financiamento da CEF (44%).

Distribuição das obras por região



Evolução do andamento das obras de 2009 a 2013

A evolução da situação e do andamento desse grupo de obras, ao longo dos 5 anos pode ser visto nos gráficos abaixo.

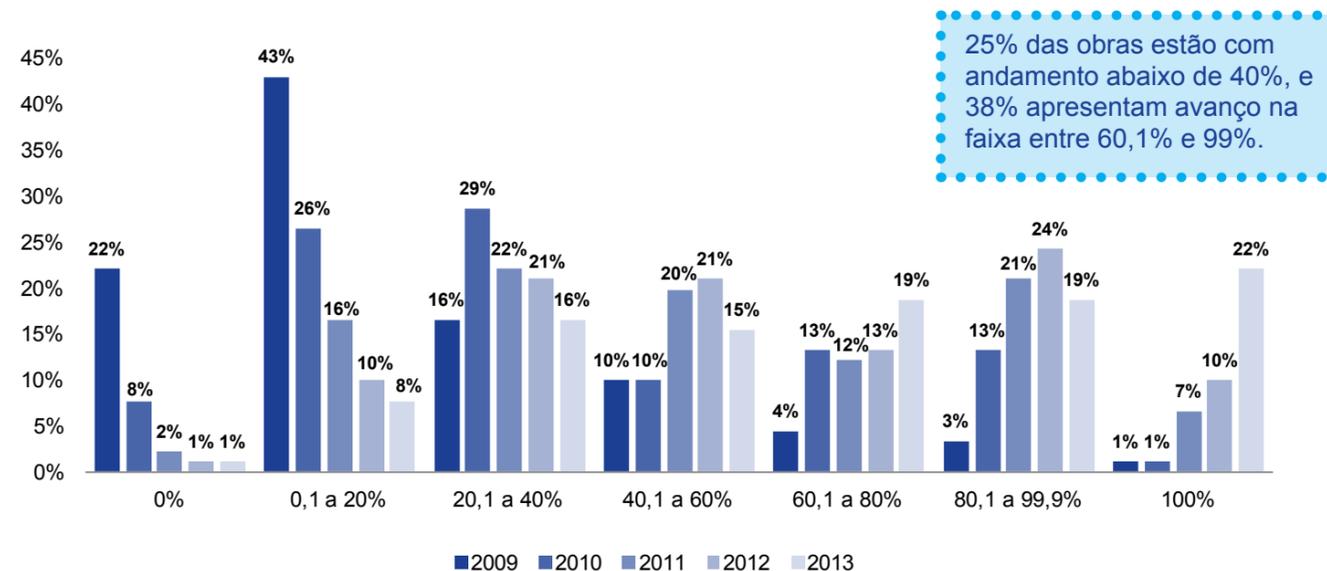


Apenas 20 obras foram concluídas, destas, somente 9 estão fisicamente concluídas

- 32 obras estão paralisadas
- 23 obras atrasadas
- 1 obra não iniciada

Total de 56 obras mais críticas

Evolução da faixa de execução das obras de 2009 a 2013



25% das obras estão com andamento abaixo de 40%, e 38% apresentam avanço na faixa entre 60,1% e 99%.

Distribuição das 56 obras críticas por UF e região

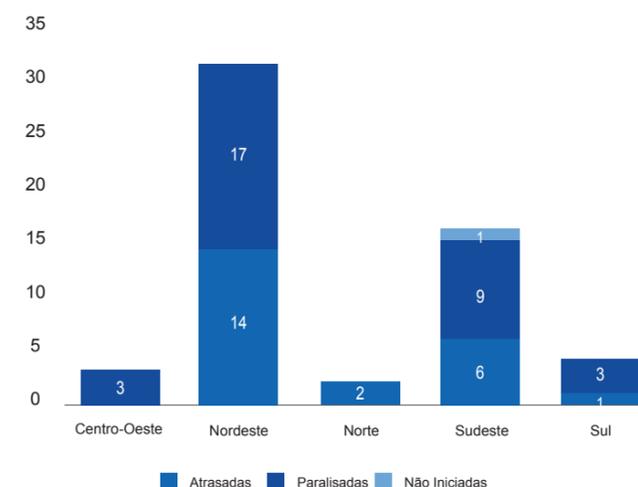
Nos gráficos abaixo, estão apresentadas as distribuições por região e por UF das obras em situações mais críticas (paralisadas, atrasadas e não iniciadas), que foram objeto de envio de correspondências do Trata Brasil aos operadores e governos responsáveis em cada caso.

- A maior concentração de obras atrasadas e paralisadas está na região Nordeste, que é a região que concentra também a maior parte dessa amostra.
- O estado de SP concentra a maior quantidade de obras paralisadas e o RN tem a maior quantidade das obras atrasadas.

Distribuição por UF

UF	Atrasada	Paralisada	Não Iniciadas
AL	0	2	0
BA	1	3	0
CE	2	3	0
DF	0	1	0
GO	0	2	0
MA	1	0	0
MG	0	2	0
PA	2	0	0
PB	2	5	0
PE	2	0	0
PI	0	2	0
PR	1	1	0
RJ	1	1	0
RN	5	2	0
SC	0	2	0
SE	1	0	0
SP	5	6	1
TOTAL	23	32	1

Distribuição por região





Comunicação com os responsáveis pelas obras

Como parte da atualização do monitoramento, o Instituto Trata Brasil (ITB) enviou correspondências para os responsáveis pelas obras que foram identificadas como paralisadas, atrasadas e não iniciadas. Na tabela a seguir estão listados os respectivos Operadores e Governos Municipais ou Estaduais para os quais o ITB encaminhou os questionamentos sobre um total de 122 obras (35 de Água e 87 de Esgoto) que atendem a 37 municípios. O acompanhamento das respostas a essas correspondências é feito continuamente pela entidade, conforme mostra a tabela a seguir.

As respostas das operadoras e prefeituras estão publicadas na página do Instituto Trata Brasil (www.tratabrasil.org.br) e confirmaram, em sua maioria, que houve atrasos ou paralisações nas obras apresentando detalhes e justificativas. Analisando-se todas as respostas recebidas até 30/04/2013, fica claro que os principais fatores

para os atrasos e paralisações das obras são:

- Dificuldades na obtenção de licenças de órgãos ambientais;
- Necessidade de reprogramações dos contratos de financiamento com etapa adicional para análise na Caixa Econômica Federal, aprovação de prorrogações dos prazos e ampliação de escopo;
- Obras dependendo de infraestruturas ou outras ações (ex. remoção de imóveis irregulares) a serem feitas pelas prefeituras;
- Rescisões contratuais com empreiteiras, interrompendo execução, devidas a problemas diversos.

Em alguns casos, as empresas operadoras e governos consultados afirmam que embora conste nas fontes consultadas que suas obras estejam “paralisadas” ou “atrasadas”, estas estão em ritmo normal e algumas já estão fisicamente concluídas. Há casos em que as obras avançaram nestes primeiros meses de 2014, o que não é captado pelo estudo, e mesmo indicações de que pode estar havendo atrasos nas medições e/ou no processamento das informações para atualização dos dados.

Lista de correspondências enviadas pelo Instituto Trata Brasil

Comunicação com 38 municípios em Fevereiro de 2014

UF	Município	Operadoras de Saneamento, Governo Estadual ou Municipal	Resposta Recebida
SE	Aracaju	Governo do Estado de Sergipe	
SE	Barra dos Coqueiros	Governo do Estado de Sergipe	
PA	Belém	Governo do Estado do Pará	✓
MG	Belo Horizonte	COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais	✓
DF	Brasília	Governo do Distrito Federal / CAESB	✓
SP	Campinas	Prefeitura Municipal de Campinas	✓
MG	Contagem	COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais	✓
PR	Curitiba	Governo do Estado do Paraná / SANEPAR	✓
SP	Diadema	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
RJ	Duque de Caxias	Governo do Estado do Rio de Janeiro	

UF	Município	Operadoras de Saneamento, Governo Estadual ou Municipal	Resposta Recebida
SP	Embu das Artes	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
CE	Fortaleza	CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará	✓
BA	Feira de Santana	Governo do Estado da Bahia	
GO	Goiânia	Governo do Estado de Goiás	✓
SP	Guarulhos	Prefeitura Municipal de Guarulhos	
RJ	Itaboraí	Governo do Estado do Rio de Janeiro	
SP	Itapeverica da Serra	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
PB	João Pessoa	Governo do Estado da Paraíba	
SC	Joinville	Águas de Joinville / Prefeitura Municipal de Joinville	✓
MG	Juiz de Fora	Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	
PR	Londrina	SANEPAR- Companhia de Saneamento do Paraná	✓
SP	Mauá	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
AL	Maceió	Governo do Estado de Alagoas	
RN	Natal	Governo do Estado do Rio Grande do Norte	
RJ	Niterói	Governo do Estado do Rio de Janeiro	
RJ	Nova Iguaçu	Governo do Estado do Rio de Janeiro	
SP	Osasco	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
RS	Porto Alegre	Prefeitura Municipal de Porto Alegre	✓
PE	Recife	Governo do Estado de Pernambuco	✓
RJ	Rio de Janeiro	Governo do Estado do Rio de Janeiro / Prefeitura RJ	
SP	Santo André	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
BA	Salvador	Governo do Estado da Bahia / EMBASA	✓
RJ	São Gonçalo	Governo do Estado do Rio de Janeiro	
SP	São Bernardo do Campo	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
MA	São Luís	Governo do Estado do Maranhão / Prefeitura Municipal	
SP	São Paulo	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de SP	✓
SP	Sorocaba	Prefeitura Municipal de Sorocaba	
PI	Teresina	Governo do Estado do Piauí / Prefeitura Municipal de Teresina	✓

✓ Municípios que responderam



Principais destaques e conclusões

Universo da pesquisa

O estudo analisa 219 obras do PAC, sendo 70 de água e 149 obras de esgotos – municípios com mais de 500 mil habitantes. A maior parte das obras, tanto de água quanto esgotos, está nas regiões Sudeste e Nordeste.

219 obras monitoradas no valor de R\$ 10,31 bilhões

Recursos alocados: R\$ 8,32 bilhões para esgotos (PAC 1 com R\$ 4,61 bilhões e PAC 2 com R\$ 3,71 bilhões) e R\$ 1,99 bilhões para água (PAC 1 com R\$ 1,41 bilhões e PAC 2 com R\$ 0,58 bilhões).

Fontes de financiamento: os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) respondem por R\$ 3,47 bilhões (33,7%), Financiamento da CEF por R\$ 5,17 bilhões (50,2%) e BNDES por R\$ 1,66 bilhão (16,1%).

Evolução física das obras: ESGOTOS



Apenas 19% das obras foram concluídas

28 obras (19% das 149 obras da amostra) estavam em situação Normal de andamento e a maioria das obras, **58%**, estava em situação inadequada em relação ao cronograma, estando paralisadas (23%), atrasadas (22%), não iniciadas (13%).

Entre 2012 e 2013, houve aumento da parcela de obras atrasadas, que saltaram de 17% para 22%. Nesse mesmo período, a parcela de obras paralisadas apresentou queda, de 31% para 23%.

Evolução física das obras: ÁGUA

27% das obras foram concluídas

21% estavam em situação Normal de andamento. **51%** das obras estavam em situação inadequada ao cronograma, com 16% paralisadas, 26%

atrasadas e 9% não iniciadas.

Análise dos resultados PAC 1 e PAC 2

Esgoto: das 111 obras de esgotos do PAC 1, ao final de 2013 tínhamos apenas 24% obras concluídas e outras 17% estavam em situação normal. 59% das obras estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, com 31% paralisadas, 27% atrasadas e 1% não iniciada.

Já nas 38 obras do PAC 2, 50% ainda não foram iniciadas, 2,5% concluídas, 2,5% paralisadas e 8% atrasadas. As demais estão em andamento normal (24%) ou iniciaram sem medição (13%).

Água: das 56 obras de água do PAC 1, ao final de 2013, apenas 34% obras estavam concluídas e 20% estavam em situação normal de andamento. 46% das obras estavam em situação inadequada em relação ao cronograma, com 20% paralisadas e 26% atrasadas.

Na amostra de 14 obras do PAC 2, 43% ainda não foram iniciadas, 21% estão atrasadas, e nenhuma foi concluída. 29% estão com andamento normal e 7% foram iniciadas, mas ainda sem resultado de medição.

Evolução física por região - Esgoto

Sudeste: entre 2012 e 2013, houve aumento significativo nas obras “Atrasadas” de 11% para 20% e queda de um terço nas obras “Paralisadas” de 30% para 19%. O ponto positivo é que as obras “Concluídas” passaram de 22% para 33%.

Sul: apresentou aumento de 3 obras concluídas em 2013, saltando de 14% para 29% do total, surgimento de 1 obra em situação “Adiantada” e queda de 14 p.p nas obras Paralisadas. No mesmo período houve aumento de 5 p.p nas obras Atrasadas.

Nordeste: houve aumento significativo nas obras Atrasadas de 2012 para 2013 - saltaram de 21% para 30% no período. Por outro lado, houve redução de obras Paralisadas, de 38% para 32%, indicando que houve migração para a situação de Atrasada. Na região há 8% de obras concluídas.

Centro-Oeste: ainda não há obras concluídas na região. Houve significativo aumento no índice de obras Paralisadas de 6% em 2012 para 17% em 2013 por migração das “Atrasadas”, cujos índices foram de 33% em 2012 para 6% em 2013. Por outro lado, houve significativo aumento na parcela de obras em situação Normal, que era de 11% e passou para 33%.

Norte: as 2 obras da região estão Atrasadas e a terceira está Paralisada.

Evolução física por região – Água

Sudeste: concentra o maior número de obras no total, 31 obras, das quais 23% estão atrasadas, 19% paralisadas e 13% ainda não foram iniciadas.

Sul: 2 obras estão atrasada e somente 1 está concluída.

Nordeste: é a região que apresenta maior percentual e número de obras Atrasadas, 9 obras, e maior número de obras concluídas, 8 obras. É a segunda região com maior número de obras Paralisadas, com 4 obras.

Centro-Oeste: a maior parte das obras da região está com andamento Normal (71%), porém há 1 obra Paralisada.

Norte: as 2 obras da região já estão Concluídas.

Evolução do andamento das obras

Esgoto: Em 2013, 40% das 149 obras ainda não atingiram 40% de avanço na execução e apenas 19% foram concluídas. Quando se faz análise específica das 111 obras do PAC 1, observa-se que, em 2013, 27% permanecem abaixo de 40% de avanço físico e apenas 18% ultrapassaram os 80% de execução, e 24% das obras estavam concluídas.

Água: Nas obras de água observa-se que, em 2013, 30% estão abaixo de 40% de avanço, 13% superam os 80% de execução e 27% foram concluídas.

Quando se analisa separadamente o PAC 1, observa-se que 16% superam 80% de avanço, 36% já estão concluídas, mas ainda há 13% que não atingiram 40% de execução.

Evolução física média por região

Brasil: Na média do país as obras de esgotos estão com 43% de sua execução. Separando-se por PAC, verifica-se que no PAC 1 o nível de execução no Brasil está em 68%. No PAC 2, abaixo de 15% de execução. As de água do PAC 1 têm execução média de 67%; as do PAC 2, menos de 5%.

Regiões - Esgotos: nas obras do PAC 1, exceção ao Centro Oeste (31%) e Norte (2%), todas as demais tem suas obras com andamentos médios acima de 60% - (62% NE / 74% SE / 86% S).

Regiões - Água: nas obras do PAC 1, exceção ao NE (40%), todas as demais regiões tem suas obras com andamento médio acima de 60% (63% CO / 98% N / 71% SE / 89% S).

Situação dos desembolsos x andamento físico

Comparando-se os indicadores, vê-se que estão bem coerentes os desembolsos com a média de avanço físico ponderado por valores totais.

Análise das obras paralisadas

Das 149 obras monitoradas de esgoto existe

35 obras paralisadas totalizando R\$ 1,295 bilhão de investimentos.

Analisando melhor este conjunto de obras, observa-se que 34 obras pertencem ao PAC 1 (19 contratos assinados em 2007, 14 em 2008, 1 em 2009) e 1 obra pertence ao PAC 2, iniciada em 2012.

Das 35 obras paralisadas há 4 nessa situação por 4 anos consecutivos (3 no CE e 1 na PB), 2 por 3 anos consecutivos (1 no PA e 1 em SP) e 11 por 2 anos consecutivos (4 em SP, 2 no RN e 2 em MG). A única obra do PAC 2 está paralisadas por 2 anos consecutivos e se encontra em SP.

Já na amostra de obras de Água (70 obras), há

11 obras paralisadas todas são do PAC 1, totalizando R\$ 169 Milhões.

A distribuição por andamento físico das obras paralisadas, tanto de Água quanto de Esgoto, mostra que mais de 60% já passaram da metade de execução, e as maiores parcelas (mais de 40%) estão entre 80% e 99,9% de avanço físico.

Avaliação das obras de esgoto monitoradas há 5 anos

Temos 91 obras de esgotos, do PAC 1, monitoradas há 5 anos (2009-2013). Dessas, 32 obras (35%) estão paralisadas, 23 obras (25%) atrasadas e ainda há 1 obra não iniciada. 25% das obras estão com andamento abaixo de 40%, e 38% apresentam avanço na faixa entre 60,1% e 99%. A maior concentração de obras atrasadas e paralisadas está na região Nordeste.

E apenas 20 obras foram concluídas.



www.tratabrasil.org.br